

Mortalidade por câncer de pulmão e disponibilidade de tomografia computadorizada de tórax: um estudo nacional longitudinal

O rastreamento do câncer de pulmão com tomografia computadorizada (TC) de tórax não é fácil de ser introduzida em países de baixa e média renda devido a questões de custo. Neste estudo foi investigado se a crescente disponibilidade de exames de TC de tórax no Brasil, apesar de não haver protocolo nacional de rastreamento de câncer de pulmão, estava associada à taxa de mortalidade por câncer de pulmão ao longo de 10 anos de acompanhamento. Foram realizadas regressões para estimar a razão da taxa entre exames de TC de tórax e óbitos por câncer de pulmão por 100.000 habitantes. Os dados foram estratificados por município. As regressões foram ajustadas para número de médicos e de leitos hospitalares por 100.000 habitantes e pelo produto interno bruto per capita. A partir das análises foi possível concluir que o aumento da disponibilidade de exames de TC de tórax foi associado a diminuição da taxa de mortalidade por câncer de pulmão no Brasil, apesar de não haver protocolo de rastreamento. Esse achado demonstra a importância de promover melhor acesso aos exames de TC de tórax como forma de prevenir mortes por câncer de pulmão em outras populações de países em desenvolvimento. Finalmente, é significativo reconhecer o papel dos médicos na detecção do câncer de pulmão, o que influencia na interpretação das tendências da taxa de mortalidade.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32412305/>